

Cooperativários aprovam pauta de reivindicação por unanimidade



Os trabalhadores dos sistemas Sicoob Norte, Sicoob Fronteiras e CredisIs, em assembleia geral que marcou o encerramento do 11º Encontro dos Trabalhadores em Cooperativas de Crédito do Estado de Rondônia (ECOOP) aprovaram, por unanimidade, a pauta de reivindicações da categoria construída durante o evento, realizado no dia 23/3, no Economy Hotel, em Ji-Paraná.

Neste ano, as decisões dos cooperativários sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024/2025 foram apenas para as cláusulas econômicas. Esta pauta de reivindicação será levada às mesas de negociações, entre o Sindicato e os representantes patronais, nas próximas semanas.

O ECOOP 2024 foi um dos mais concorridos de todos os tempos, pois contou com uma participação recorde de cooperativários de

todos os cantos do estado.

“São coisas como estas que me fazem voltar a repetir o que sempre venho dizendo: tenho o

maior orgulho de ser cooperativário”, exaltou Antônio Tavares, diretor de Cooperativas do SEEB-RO.

“Acabamos de retornar de São

Paulo, onde participamos de uma conferência nacional com o tema específico sobre o ramo financeiro, e desde lá, com a reação e o reconhecimento que tivemos dos representantes de sindicatos e federações em todo país, trazemos a sensação de que sim, o SEEB-RO tem feito um belo trabalho junto aos trabalhadores em cooperativas de crédito. E este reconhecimento se confirma aqui e agora, com a participação maciça de todos vocês, alguns que vieram de muito longe para estar aqui, atendendo a nossa convocação e contribuindo diretamente na construção de uma pauta de reivindicação justa e digna para todos”, enalteceu Ivone Colombo, presidenta do Sindicato.



Os cooperativários têm mais dificuldades até para participar de uma simples pesquisa, afirma pesquisadora do DIEESE

A pesquisadora do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) Vera Lúcia Mattar Gebrim de Oliveira, mostrou, no Encontro, os resultados da Pesquisa Estadual Sobre Saúde e Condições de Trabalho, realizada em 2023 em parceria com o Sindicato. Desta pesquisa, dos 296 cooperativários filiados ao SEEB-RO, apenas 93 responderam ao questionário.

De acordo com a socióloga formada pela USP, esse número de menos da metade dos filiados participando, se deve ao fato de que, mesmo sendo uma pesquisa que assegurou sigilo total dos dados dos participantes, os trabalhadores em cooperativas de crédito têm mais receio de participar do Sindicato.

“É um reflexo do receio de perder o emprego, pois em geral são pessoas oriundas de outros setores do trabalho, em que tinham condições de trabalho mais precárias. E

nas cooperativas de crédito a realidade se apresenta, em tese, mais atraente. A verdade é que as pessoas, que não possuem estabilidade, encontram-se dentro de um ambiente ‘hostil’ até mesmo para responder a uma pesquisa sobre saúde e condições de trabalho. Chegam a se questionar se a pesquisa, em si, não seria uma ‘armadilha’ montada para que eles se comprometam nos locais de trabalho”, explicou Vera.

A socióloga aproveitou para destacar o trabalho do SEEB-RO junto ao ramo financeiro, em especial aos trabalhadores de cooperativas de crédito.

“A atuação do Sindicato é impecável. É uma dedicação dos dirigentes ao seu trabalho com muita clareza, com muito empenho em suas ações. O que vejo é que esta diretoria do SEEB-RO é um exemplo cristalino do que como deve ser a forma de todos os sindicatos atuarem. É impressionante”, atestou.



Sindicato & cooperativários: das dificuldades no início à referência no cenário nacional



Ivone Colombo,
presidenta do
SEEB-RO



Antônio Tavares, diretor
de Cooperativas do
SEEB-RO

O 11º ECOOP celebrou, em 2024, duas décadas em que o SEEB-RO se tornou o pioneiro na defesa dos interesses dos cooperativários e referência junto aos demais sindicatos de bancários do país.

E para isto, os dirigentes Ivone Colombo (presidenta) e Antônio Tavares (Secretaria de Cooperativas) fizeram uma breve releitura dos principais momentos destes 20 anos de atuação junto aos cooperativários, numa apresentação com imagens de ações e pessoas marcantes desta longa jornada.

“Começamos em 2004 com as primeiras negociações com os patrões, e a maioria destas negociações acabava em dissídio coletivo. Ou seja, para fecharmos os Acordos tínhamos que recorrer à Justiça. E nessa época quem esteve à frente desta luta foi o nosso companheiro João Marcos, que há muito não faz mais parte do sindicato”, detalhou Antônio Tavares, enfatizando que, passado tanto tempo, as dificuldades são menores que antes, mas ainda existem.

“Como demonstrou a Pesquisa Estadual Sobre Saúde e Condições de Trabalho, dos mais de 400 cooperativários filiados ao SEEB-RO, apenas 93 responderam ao questionário. Portanto, sem dúvida alguma existe ainda a pressão patronal sobre os trabalhadores,

seja ela pela cobrança de metas inatingíveis, seja pela simples presença deles (os empregadores) no local de trabalho. E ao contrário da realidade nos bancos, por diversos fatores este ‘adocimento’ gerado com pressão por metas e assédio moral ‘não existe’ porque a rotatividade nas cooperativas de crédito é muito grande, com a maioria dos cooperativários com menos de cinco anos atuando no segmento. Hoje, os jovens, que são maioria nas cooperativas, ainda estão com toda energia, e desconhecem a dura realidade que chega com o passar dos anos. Mas é certo que a conta vai chegar, e quando chegar será o momento em que o SEEB-RO estará lá, para orientá-los e defendê-los”, concluiu Tavares.

“Para se ter uma ideia, no início, nós do Sindicato sequer poderíamos entrar nos locais de trabalho, não éramos bem-vindos pelos patrões. O nosso acesso aos trabalhadores era extremamente comprometido, e se algum funcionário fosse visto conversando com um de nós, sindicalistas, poderia até ser demitido. Mas jamais recuamos, jamais desistimos. Hoje mudou bastante, hoje nos sentimos muito bem dentro das cooperativas, onde somos muito bem recebidos por vocês, cooperativários, e isso nos encoraja ainda mais a lutar pelos seus interes-

ses, pelos seus direitos”, reforçou Ivone.

Ela sublinha que esteve, nos dias 20 e 21/3, em São Paulo, participando do “Seminário Nacional de Organização do Ramo Financeiro – Aspectos Jurídicos”, voltado a mais de 100 dirigentes das federações e sindicatos de todo o país.

“Lá pudemos perceber que trabalhadores de outros segmentos do ramo financeiro não tem ninguém que os representa, e estão desesperados, esperando alguma ajuda. E a reforma trabalhista, de 2017, permitiu que patrões possam fazer negociações individuais e injustas com os trabalhadores, da forma que quiserem. Mas aqui em Rondônia, nas cooperativas de crédito, temos a construção da pauta de reivindicações, temos o Encontro, temos as negociações com os patrões e temos, enfim, os acordos coletivos de trabalho, dos três sistemas que representamos, como deve ser”, concluiu a dirigente, destacando a importância dos ex-presidentes do Sindicato na construção da história dos 20 anos de atuação junto aos trabalhadores de cooperativas de crédito. “Itamar Ferreira, Cleiton dos Santos e o saudoso José Pinheiro: todos eles têm a sua marca e a sua importância nessa história de luta e conquistas”.



Os cooperativários devem buscar a ajuda antes do problema aparecer, assevera Tiago Wagner



O advogado Tiago Wagner, do Fonseca & Assis Advogados Associados, escritório que presta assessoria jurídica ao SEEB-RO, em sua apresentação no 11º ECOOP sobre as ações judiciais do Sindicato junto ao ramo financeiro rondoniense, foi enfático ao declarar que os cooperativários devem sempre estar atentos e buscar – e garantir – a ajuda antes do problema aparecer.

Para ele, ao contrário do que alguns podem imaginar, a relação

dos cooperativários não é diferente da situação do bancário ou de qualquer outro trabalhador.

“A maioria de vocês, como confirmou a pesquisa, e aqui mesmo, no Encontro, é de jovens, e com menos de cinco anos de trabalho nas cooperativas. E por isso a maioria ainda não enfrentou os problemas e dificuldades enfrentados pelos mais antigos, com maior tempo de trabalho no segmento. Mas não se enganem: vocês são celetistas, com direitos e regramentos estabelecidos, e o nosso papel, do Escritório e do SEEB-RO, é lutar para estender esses direitos e garantias, dentro de uma realidade que é enfrentada diariamente no ramo financeiro em geral. Por isso é importante

entender que os trabalhadores têm que buscar ajuda antes do problema aparecer. E para isso o Sindicato, e sua assessoria jurídica, estão aqui exatamente para isso: dizer a vocês para contar conosco. O Sindicato e o Escritório estão na base, vendo de perto a realidade e discutindo com a diretoria, para que possamos problematizar essas questões e se antecipar aos problemas. E por isso precisamos estar com vocês, saber efetivamente o que está acontecendo com vocês nas cooperativas. O Sindicato tem a representatividade legal e pode encaminhar ações judiciais, sempre junto com o Escritório”, acrescentou Tiago.

O advogado reforçou que o objetivo do Escritório, junto com o Sindicato, é sempre defender os direitos dos trabalhadores.

“Sempre estamos lutando para conseguir avançar, ao máximo, na garantia integral de todos os direitos estabelecidos tanto na legislação trabalhista quanto nos próprios acordos coletivos. O Sindicato atua diretamente nesta base, em conjunto com o Escritório, e tem feito o atendimento direto na entidade sindical, tanto na defesa dos direitos de cooperativários quanto dos bancários”, concluiu.

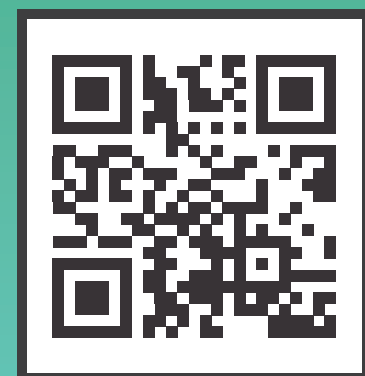


Ainda não é filiado ao Sindicato? Não perca mais tempo porque **FILIADO TEM + VANTAGENS**

Além dos preços especiais das empresas conveniadas, de poder aproveitar todo o conforto e a ótima estrutura do Clube de Campo, de atividades esportivas, culturais e educacionais e, quando necessário, ainda contar com uma assessoria jurídica especializada nos direitos trabalhistas, o trabalhador filiado também pode usufruir de todos os benefícios do **Clube de Vantagens**, que tem mais de **1.400 parceiros** e **17 mil postos de atendimento** em todo país, com centenas de lojas físicas e on-line (cinemas, restaurantes, academias, clínicas de estética e beleza, pet shop's...), além da maior rede de convênios educacionais do Brasil... e muito mais.



Baixe o nosso aplicativo que
está disponível para





11 ECOOP

ENCONTRO DOS TRABALHADORES EM COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE RONDÔNIA

